

# PERNAMBUCANAS FINANCIADORA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

C.N.P.J. 43.180.355/0001-12  
Carta Patente 7637383/80



## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras de Pernambuco Financiera S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com o Relatório dos Auditores Independentes. São Paulo, 26 de março de 2018.  
A Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais)

ATIVO	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2017	2016
<b>Circulante</b>	<b>2.419.468</b>	<b>2.486.517</b>
Disponibilidades	43.301	39.081
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	151.240	118.305
Aplicações em depósitos interfinanceiros	151.240	118.305
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	108.191	205.246
Carteira própria	108.191	205.246
Operações de crédito	802.762	790.617
Operações de crédito - setor privado (Nota 7 (a))	1.321.277	1.228.702
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 7 (c) e 8)	(518.515)	(438.085)
Outros créditos	1.310.739	1.333.268
Títulos e créditos a receber (Notas 7 (a) e 9)	1.100.548	1.062.194
Diversos (Nota 9)	218.058	280.190
Provisão para perdas	(1.361)	(1.370)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Notas 7 (c), 8 e 9)	(6.506)	(7.746)
Outros valores e bens	3.235	-
Despesas antecipadas	3.235	-
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>190.739</b>	<b>166.023</b>
Operações de crédito	18.147	6.189
Operações de crédito - setor privado (Nota 7 (a))	18.330	6.252
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 7 (c) e 8)	(183)	(63)
Outros créditos	172.592	159.834
Diversos (Nota 9)	172.592	159.834
<b>Permanente</b>	<b>70.016</b>	<b>29.422</b>
Investimentos	1.510	1.510
Outros	1.510	1.510
Imobilizado de uso (Nota 10 (b))	41.027	5.936
Imobilizações em curso	40.672	5.465
Instalações, móveis e equipamentos em uso	319	424
Outros	36	47
Intangível	27.479	21.976
Gastos com aquisição e desenvolvimento (Nota 10 (c))	34.963	23.443
(-) Amortização acumulada	(7.484)	(1.467)
<b>Total do ativo</b>	<b>2.680.223</b>	<b>2.681.962</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.333.286</b>	<b>1.711.684</b>
Depósitos	71.373	341.716
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	71.373	341.716
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.454	5.922
Recursos de aceites cambiais	10.454	5.922
Outras obrigações	1.251.459	1.364.046
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	696	1.044
Sociais e estatutárias (Nota 14)	17.363	29.652
Fiscais e previdenciárias (Nota 12)	27.610	133.066
Diversas (Nota 13)	1.205.790	1.200.284
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>785.233</b>	<b>380.316</b>
Recursos de aceites e emissão de títulos	380.286	-
Recursos de aceites cambiais	380.286	-
Outras obrigações	404.947	380.316
Fiscais e previdenciárias (Nota 12)	404.947	380.316
<b>Patrimônio líquido (Nota 14)</b>	<b>561.704</b>	<b>589.962</b>
Capital social	-	-
De domiciliados no País	298.000	298.000
Reserva de lucros	263.704	291.962
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>2.680.223</b>	<b>2.681.962</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações, expresso em reais)

	2º Semestre		Exercícios
	2017	2017	
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>825.405</b>	<b>1.468.268</b>	<b>1.276.802</b>
Operações de crédito (Nota 15)	814.536	1.443.865	1.243.438
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Notas 4 e 5)	10.849	24.374	33.385
Resultado de operações cambiais	20	29	(21)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(455.802)</b>	<b>(808.386)</b>	<b>(695.872)</b>
Captações no mercado (Nota 11)	(24.544)	(50.171)	(53.252)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7 (c))	(431.258)	(758.215)	(642.386)
Despesas de cessão de créditos	-	-	(234)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>369.603</b>	<b>659.882</b>	<b>580.930</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(328.339)</b>	<b>(527.602)</b>	<b>(357.123)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	96.837	186.017	111.746
Resultado de participações em controlada / ligada (Nota 10 (a))	(9)	-	(2)
Despesas de pessoal	(35.862)	(106.891)	(90.861)
Despesas tributárias	(40.272)	(87.837)	(92.438)
Outras despesas administrativas (Nota 17)	(83.378)	(191.547)	(178.452)
Outras receitas operacionais (Nota 19)	28.630	74.165	66.362
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(294.285)	(401.509)	(173.478)
<b>Resultado operacional</b>	<b>41.264</b>	<b>132.280</b>	<b>223.807</b>
Resultado não operacional	128	128	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>41.392</b>	<b>132.408</b>	<b>223.807</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)	(20.425)	(62.407)	(104.924)
Provisão para imposto de renda	22.574	(11.522)	(69.402)
Provisão para contribuição social	17.749	(9.422)	(56.842)
Ativo fiscal diferido	(60.748)	(41.463)	21.320
Participações de empregados no resultado	-	(548)	(275)
<b>Lucro líquido do semestre / exercícios</b>	<b>20.967</b>	<b>69.453</b>	<b>118.608</b>
Lucro líquido por ação - em R\$	0,07	0,23	0,40

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercícios
	2017	2017	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>487.961</b>	<b>926.572</b>	<b>902.656</b>
<b>Resultado ajustado do período</b>	<b>41.392</b>	<b>132.408</b>	<b>223.807</b>
<b>Resultado antes da tributação do semestre / exercícios</b>	<b>446.569</b>	<b>794.164</b>	<b>678.849</b>
<b>Ajustes:</b>			
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	431.258	758.215	642.386
Depreciação e amortização	3.381	6.017	1.502
Provisão para contingências	10.379	24.631	32.112
Resultado de participações em controlada / ligada	(9)	-	2
Outras provisões / reversões	1.560	5.301	2.847
Varição de ativos e passivos	(452.836)	(847.281)	(860.570)
(Aumento) / redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (ativos / passivos)	(11.016)	97.055	(91.277)
(Aumento) em operações de créditos	(175.471)	(143.007)	(69.064)
(Redução) provisão de operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa	(378.933)	(678.905)	(736.608)
(Aumento) / redução em outros créditos	11.452	(14.238)	3.146
(Aumento) em outros valores e bens	(3.235)	(3.235)	-
Aumento / (redução) em outras obrigações	126.956	(890)	198.448
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.589)	(104.061)	(165.215)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>35.125</b>	<b>79.291</b>	<b>42.086</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(34.060)</b>	<b>(46.611)</b>	<b>(23.166)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado / intangível	(34.060)	(46.611)	(23.166)
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimentos</b>	<b>(34.060)</b>	<b>(46.611)</b>	<b>(23.166)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(237.423)</b>	<b>(270.343)</b>	<b>55.484</b>
Aumento em recursos de aceites cambiais	297.017	384.818	2.035
(Redução) em obrigações por cessão de crédito	-	-	(10.912)
Dividendos pagos	(30.000)	(110.000)	(100.000)
<b>Caixa líquido gerado / (utilizado) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>29.594</b>	<b>4.475</b>	<b>(53.393)</b>
<b>Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>30.659</b>	<b>37.155</b>	<b>(34.473)</b>
No início do semestre / exercício	163.882	157.386	191.859
No fim do semestre / exercício	194.541	194.541	157.386
<b>Composição de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Disponibilidades	43.301	43.301	39.081
Aplicações interfinanceiras de liquidez	151.240	151.240	118.305
	194.541	194.541	157.386

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de lucros				
	Capital social	Legal	Estatutárias	Outras	Lucros acumulados
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	298.000	59.600	197.340	-	-
Complemento de dividendos – R\$ 0,18 por ação conforme AGO de 30 de abril de 2016 (Nota 14)	-	-	(53.934)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	118.608
Destinação:					
Dividendos provisionados – R\$ 0,10 por ação	-	-	-	-	(29.652)
Reserva estatutária (Nota 14)	-	-	88.956	-	(88.956)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	298.000	59.600	232.362	-	-
Complemento de dividendos – R\$ 0,17 por ação conforme AGO de 28 de abril de 2017 (Nota 14)	-	-	(50.348)	-	-
Complemento de dividendos – R\$ 0,10 por ação conforme AGE de 28 de setembro de 2017 (Nota 14)	-	-	-	-	(30.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	69.453
Destinação:					
Dividendos provisionados – R\$ 0,04 por ação	-	-	-	-	(17.363)
Reserva estatutária (Nota 14)	-	-	52.090	-	(52.090)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	298.000	59.600	204.104	-	-
<b>Em 30 de junho de 2017</b>	298.000	59.600	182.014	66	36.364
Complemento de dividendos – R\$ 0,10 por ação conforme AGE de 28 de setembro de 2017 (Nota 14)	-	-	-	-	20.967
Baixa ajuste a avaliação patrimonial	-	-	(30.000)	-	-
Destinação:					
Dividendos propostos – R\$ 0,02 por ação	-	-	-	-	(5.241)
Reserva estatutária (Nota 14)	-	-	52.090	-	(52.090)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	298.000	59.600	204.104	-	-

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. **Contexto operacional**  
A Pernambuco Financiera S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Financiativa”) é controlada por Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas (“Controladora”) e suas atividades operacionais inserem-se no contexto dos negócios da Controladora. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Pernambucanas. A estrutura operacional utilizada pela Financiativa pertence à sua Controladora e os custos são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. **Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram preparadas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, dos dispositivos contábeis introduzidos pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.  
Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. As demonstrações contábeis foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 26 de março de 2018.

3. **Principais práticas contábeis**  
(a) **Auração do resultado**  
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.  
(b) **Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.  
(c) **Títulos e valores mobiliários**  
Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial, conforme a Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria “Títulos para negociação”. Os títulos classificados para negociação são apresentados no ativo circulante e avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, sendo que as variações são reconhecidas no resultado do período. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Financiativa não possuía títulos classificados como disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.  
(d) **Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
As operações de crédito são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). As rendas das operações de crédito vendidas há mais de sessenta dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação pelo período de seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado nas Notas 7 (c) e 8.  
(e) **Investimentos**  
Os investimentos em controlada e empresa ligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.  
(f) **Imobilizado**  
São registrados ao custo de aquisição, formação ou instalação, deduzido de depreciação ou amortização acumulada. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear, às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A Financiativa adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas, conforme descrito na Nota 3 (k). A Financiativa efetua, periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.  
(g) **Intangível**  
As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Financiativa, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:  
• É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;  
• A Administração pretende concluir o software e usá-lo;  
• Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;  
• Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para utilizar o software;  
• Os gastos atribuíveis ao software durante seu desenvolvimento podem ser mensurados com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares. Gastos de desenvolvimento que não atendam ao critério de custos diretamente atribuíveis no desenvolvimento de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.  
(h) **Imposto de renda e contribuição social**  
A provisão para imposto de renda foi constituída pela alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 1% sobre o lucro.  
A contribuição social foi calculada pela alíquota de 15% até 31 de agosto de 2015 e a alíquota de 20%, no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 sobre o lucro líquido ajustado, conforme Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015, que foi convertida na Lei nº 13.169/15 em 06 de outubro de 2015.  
É constituído crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, calculado sobre as diferenças temporais, representadas pelo montante das despesas apropriadas e ainda não dedutíveis para fins do referido imposto e contribuição. O total dos créditos tributários está registrado na rubrica “Outros créditos - diversos” no grupo dos ativos circulante e realizável a longo prazo.

(i) **Captações em depósitos interfinanceiros**  
As captações em depósitos interfinanceiros são registradas pelo valor recebido, acrescidas pelos encargos pactuados e apropriados em cada período mensal.

(j) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:  
• Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.  
• Provisões e contingências passivas – provisões são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.  
• Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

(k) **Provisão para recuperação de ativos - (impairment)**  
O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

(l) **Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 e CPC nº 3 são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, com prazo igual ou inferior a 90 dias, entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalente de caixa da Financiativa são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras de curto prazo.

(m) **Outros ativos e outros passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

(n) O vencimento da carteira de operações de crédito apresenta o seguinte perfil:

Prazo	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Até 30 dias	1.365.624	92,81	202.578	20,91
De 31 a 60 dias	22.356	1,52	96.989	10,01
De 61 a 90 dias	16.907	1,15	91.285	9,43
De 91 a 180 dias	34.587	2,35	224.314	23,16
De 181 a 365 dias	13.673	0,93	353.512	36,49
Acima de 365 dias	18.330	1,24	-	-



